

Caracterização das intervenções farmacêuticas na farmacoterapia de pacientes em uma unidade de unidade de oncohematologia e transplante de medula óssea em Salvador-Bahia

Autor(es): Taiane Candeias da Silva¹; Milena Da Silva Lima²; Luana Sávia¹

Instituição: ¹Setor de Farmácia Hospitalar, Hospital Universitário Professor Edgard Santos HUPES/UFBA/EBSERH. ²Núcleo de Estudos Clínicos da Bahia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos HUPES/UFBA/EBSERH

Introdução: A atuação do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente contribui para prevenção e resolução de problemas relacionados a medicamentos (PRM). Esse cuidado correlaciona a situação clínica do paciente, otimizando o uso dos medicamentos, promovendo o uso racional, além de auxiliar na prevenção de erros de medicação. Os pacientes internados em unidade de oncologia têm necessidades constantes de modificação da terapia medicamentosa. Diante disso, a descrição das intervenções farmacêuticas no cuidado prestado ao paciente oncológico quanto ao uso dos medicamentos representa uma ferramenta importante para garantia da segurança na condução da farmacoterapia. **Objetivo:** Caracterizar as intervenções realizadas pelo farmacêutico clínico de uma unidade de oncohematologia e transplante de medula óssea em um hospital universitário em Salvador-BA no período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2022. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir de dados secundários obtidos de planilha específica da Unidade de Farmácia Clínica no período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2022. Foi aplicada estatística descritiva. Esse estudo está sob aprovação do CEP sob número 4.465.789. **Resultados:** Nesse período, foram acompanhados 1610 pacientes. Houve um total de 1595 intervenções farmacêuticas registradas, sendo 1479 (92,7%) aceitas, 5 (0,3%) parcialmente aceitas e 111 (7%) não aceitas pela equipe. Ao considerar a categoria profissional alvo da intervenção, identificou-se que 1511 (94,7 %) foram profissionais médicos, 66 (4%), enfermeiros, 13 (1%) familiares e pacientes e 5 (0,3%) outros profissionais. As intervenções mais frequentes foram suspensão de medicamentos 411 (25,7%), ajustes de dose 235 (14,7%), modificação do medicamento disponível no hospital 153 (9,6%) e ajuste posológico 152 (9,5%). **Conclusão:** As intervenções do farmacêutico clínico em uma unidade de oncohematologia permitem discussões alinhadas de condutas relacionadas ao paciente e contribuem para garantia de um cuidado integral e seguro quanto à terapia medicamentosa.

Palavras-Chave: Serviço de Farmácia Clínica, Equipe Multiprofissional e Segurança do Paciente